



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

## LEI Nº 17.021, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018

(Projeto de Lei nº 536/18, do Executivo, aprovado na forma de Substitutivo do Legislativo)

*Estima a receita e fixa a despesa do Município de São Paulo para o exercício de 2019.*

BRUNO COVAS, Prefeito do Município de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal, em sessão de 26 de dezembro de 2018, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º Esta lei estima a receita e fixa a despesa do Município de São Paulo para o exercício de 2019, compreendendo, nos termos do § 5º do art. 137 da Lei Orgânica do Município de São Paulo:

I - o orçamento fiscal referente aos Poderes Executivo e Legislativo, seus Fundos Especiais, Órgãos e Entidades da Administração Direta e Indireta;

II - o orçamento de investimentos das empresas em que o Município, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto.

Parágrafo único. As rubricas de receita e os créditos orçamentários constantes desta lei e dos quadros que a integram estão expressos em reais, a preços correntes de 2019.

### Seção I

#### Do Orçamento Fiscal Consolidado

Art. 2º Os Orçamentos Fiscais dos Poderes do Município, seus Fundos Especiais, Órgãos e Entidades da Administração Direta e Indireta, para o exercício de 2019, discriminados nos Anexos desta lei, estimam a receita e fixam a despesa em R\$ 60.563.450.056,00 (sessenta bilhões, quinhentos e sessenta e três milhões, quatrocentos e cinquenta mil e cinquenta e seis reais).

Art. 3º A receita total estimada do Orçamento Fiscal, de acordo com a legislação em vigor, está assim distribuída:

| <b>DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS</b>                      |                       |
|--|-----------------------|
| Recursos de todas as fontes                            |                       |
|  | R\$ 1,00              |
| <b>Receitas Correntes</b>                              | <b>53.907.597.436</b> |
| Receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | 31.700.093.086        |
| Receita de Contribuições                               | 2.049.210.414         |
| Receita Patrimonial                                    | 1.074.795.395         |
| Receita de Serviços                                    | 202.886.811           |
| Transferências Correntes                               | 16.043.279.574        |
| Outras Receitas Correntes                              | 2.837.332.156         |
| Receitas de Capital                                    | 4.473.330.185         |
| Operações de Crédito                                   | 567.214.473           |
| Alienação de Bens                                      | 1.373.540.082         |
| Amortização de Empréstimos                             | 26.600.000            |
| Transferências de Capital                              | 1.421.555.985         |
| Outras Receitas de Capital                             | 1.084.419.645         |
| Receitas Intraorçamentárias                            | 2.120.174.828         |
| Receitas Correntes                                     | 2.112.174.828         |
| Receitas de Contribuições Intraorçamentárias           | 2.090.618.704         |
| Receita Patrimonial Intraorçamentária                  | 142.400               |
| Receita de Serviços Intraorçamentária                  | 18.741.724            |
| Transferências Correntes                               | 0                     |
| Outras Receitas Correntes Intraorçamentárias           | 2.672.000             |
| <b>Receitas de Capital</b>                             | <b>8.000.000</b>      |
| Transferências de Capital                              | 8.000.000             |
| Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores          | 62.347.607            |
| <b>TOTAL</b>   | <b>60.563.450.056</b> |

Art. 4º A despesa do Orçamento Fiscal está fixada com a seguinte distribuição institucional:

| <b>DESPESA POR ÓRGÃO</b>                      |  |                |
|---|--|----------------|
| <b>Órgão/Descrição</b>                        |  | R\$1,00        |
| <b>Poder Legislativo</b>                      |  |                |
| 09  | Câmara Municipal de São Paulo                                | 690.652.000    |
| 10  | Tribunal de Contas do Município de São Paulo                 | 290.680.249    |
| 76  | Fundo Especial de Despesas da Câmara Municipal de São Paulo  | 4.022.000      |
| 77  | Fundo Especial de Despesas do Tribunal de Contas             | 5.601.000      |
| <b>Poder Executivo - Administração Direta</b> |  |                |
| 07  | Fundo Municipal de Desenvolvimento Social                    | 1.003.594.829  |
| 08  | Fundo Municipal do Idoso                                     | 610.000        |
| 11  | Secretaria do Governo Municipal                              | 318.649.374    |
| 12  | Secretaria Municipal das Subprefeituras                      | 313.686.080    |
| 13  | Secretaria Municipal de Gestão                               | 108.569.441    |
| 14  | Secretaria Municipal de Habitação                            | 471.123.061    |
| 16  | Secretaria Municipal de Educação                             | 12.783.474.044 |
| 17  | Secretaria Municipal da Fazenda                              | 360.690.482    |
| 19  | Secretaria Municipal de Esportes e Lazer                     | 238.018.395    |
| 20  | Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes             | 3.205.494.984  |
| 21  | Procuradoria Geral do Município                              | 253.774.586    |
| 22  | Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras        | 613.037.937    |
| 23  | Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia                | 121.273.450    |
| 24  | Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social | 137.422.881    |
| 25  | Secretaria Municipal de Cultura                              | 412.270.206    |
| 26  | Secretaria Municipal de Justiça                              | 5.024.199      |
| 27  | Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente             | 223.245.174    |
| 28  | Encargos Gerais do Município                                 | 8.485.746.571  |
| 30  | Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico            | 78.530.803     |
| 31  | Secretaria Municipal de Relações Internacionais              | 4.963.700      |

|    |  |             |
|----|--|-------------|
| 32 | Controladoria Geral do Município                     | 29.281.536  |
| 34 | Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania | 87.175.473  |
| 35 | Fundo Municipal de Defesa do Consumidor              | 87.700      |
| 36 | Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência       | 17.578.312  |
| 37 | Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento    | 769.640.018 |
| 38 | Secretaria Municipal de Segurança Urbana             | 650.202.925 |
| 40 | Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias   | 12.863.556  |
| 41 | Subprefeitura Perus                                  | 30.906.398  |
| 42 | Subprefeitura Pirituba/Jaraguá                       | 41.089.115  |
| 43 | Subprefeitura Freguesia/Brasilândia                  | 39.562.712  |
| 44 | Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha                | 26.971.074  |
| 45 | Subprefeitura Santana/Tucuruvi                       | 36.873.623  |
| 46 | Subprefeitura Jaçanã/Tremembé                        | 32.021.382  |
| 47 | Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme              | 32.298.659  |
| 48 | Subprefeitura Lapa                                   | 40.621.386  |
| 49 | Subprefeitura Sé                                     | 67.695.780  |
| 50 | Subprefeitura Butantã                                | 45.407.353  |
| 51 | Subprefeitura Pinheiros                              | 41.806.751  |
| 52 | Subprefeitura Vila Mariana                           | 37.070.953  |
| 53 | Subprefeitura Ipiranga                               | 43.553.308  |
| 54 | Subprefeitura Santo Amaro                            | 42.927.212  |
| 55 | Subprefeitura Jabaquara                              | 33.120.637  |
| 56 | Subprefeitura Cidade Ademar                          | 48.064.516  |
| 57 | Subprefeitura Campo Limpo                            | 64.456.890  |
| 58 | Subprefeitura M´Boi Mirim                            | 72.872.829  |
| 59 | Subprefeitura Capela do Socorro                      | 51.636.149  |
| 60 | Subprefeitura Parelheiros                            | 31.128.727  |
| 61 | Subprefeitura Penha                                  | 48.606.255  |
| 62 | Subprefeitura Ermelino Matarazzo                     | 28.317.010  |
| 63 | Subprefeitura São Miguel Paulista                    | 45.477.852  |

|   |   |               |
|---|---|---------------|
| 64  | Subprefeitura Itaim Paulista                                    | 42.875.598    |
| 65  | Subprefeitura Mooca   | 41.575.793    |
| 66  | Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão                         | 38.815.179    |
| 67  | Subprefeitura Itaquera  | 48.703.884    |
| 68  | Subprefeitura Guaianases  | 38.492.877    |
| 69  | Subprefeitura Vila Prudente                                     | 33.770.776    |
| 70  | Subprefeitura São Mateus  | 57.950.492    |
| 71  | Subprefeitura Cidade Tiradentes                                 | 28.568.710    |
| 72  | Subprefeitura Sapopemba   | 28.138.405    |
| 73  | Secretaria Municipal de Turismo                                 | 136.632.834   |
| 75  | Fundo Municipal de Parques                                      | 2.000         |
| 84  | Fundo Municipal de Saúde  | 8.782.540.242 |
| 86  | Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura        | 490.670.844   |
| 87  | Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito                  | 1.677.771.207 |
| 88  | Fundo de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural         | 56.100        |
| 89  | Fundo Municipal de Esportes e Lazer                             | 4.370.000     |
| 90  | Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente        | 128.334.402   |
| 93  | Fundo Municipal de Assistência Social                           | 1.184.583.231 |
| 94  | Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável   | 22.030.300    |
| 95  | Fundo Especial de Promoção de Atividades Culturais              | 7.000.000     |
| 96  | Fundo Municipal de Turismo                                      | 806.410       |
| 97  | Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural e Ambiental Paulistano | 423.360       |
| 98  | Fundo de Desenvolvimento Urbano                                 | 443.216.025   |
| 99  | Fundo Municipal de Iluminação Pública                           | 409.441.635   |
| <b>Poder Executivo - Administração Indireta</b> |   |               |
| 01  | Autarquia Hospitalar Municipal                                  | 1.496.990.834 |
| 02  | Hospital do Servidor Público Municipal                          | 327.354.569   |
| 03  | Instituto de Previdência Municipal de São Paulo                 | 9.847.039.899 |

|              |  |                       |
|--------------|--|-----------------------|
| 04           | Serviço Funerário do Município de São Paulo          | 153.416.371           |
| 80           | Fundação Paulistana de Educação Tecnologia e Cultura | 36.280.905            |
| 81           | Autoridade Municipal de Limpeza Urbana               | 2.044.128.184         |
| 83           | Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo    | 156.201.225           |
| 85           | Fundação Theatro Municipal de São Paulo              | 131.214.897           |
| 91           | Fundo Municipal de Habitação                         | 44.581.331            |
| <b>TOTAL</b> |  | <b>60.563.450.056</b> |

## Seção II

### Do Orçamento de Investimentos das Empresas

Art. 5º A despesa total das empresas, nela incluída a de investimentos, com recursos próprios, de terceiros e do Tesouro Municipal, para o exercício de 2019, está fixada em R\$ 11.328.295.201,00 (onze bilhões, trezentos e vinte e oito milhões, duzentos e noventa e cinco mil e duzentos e um reais), com a seguinte distribuição:

| <b>DESPESA POR EMPRESA</b>   |                       |
|--|-----------------------|
| Recursos de todas as fontes  |                       |
| <b>Empresas</b>  | R\$1,00               |
| Companhia de Engenharia de Tráfego   | 1.387.621.396         |
| Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos – SPDA        | 10.064.353            |
| São Paulo Parcerias - SP Parcerias   | 9.135.427             |
| Empresa de Tecnologia Informação Comunicação Município São Paulo – PRODAM-SP | 419.817.841           |
| São Paulo Urbanismo – SP Urbanismo   | 52.499.000            |
| São Paulo Obras – SP Obras   | 44.887.506            |
| São Paulo Transporte S.A. – SPTrans  | 8.417.569.855         |
| São Paulo Turismo S/A – SPTuris  | 156.149.942           |
| Companhia Paulistana de Securitização – SP Securitização                     | 803.095.881           |
| Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo – SPCine                        | 27.454.000            |
| <b>TOTAL</b>   | <b>11.328.295.201</b> |

### Seção III

#### Da Autorização para a Contratação de Operação de Crédito

Art. 6º Fica o Executivo autorizado a contratar operações de crédito no País e no exterior, expressamente previstas em lei aprovada pelo Legislativo Municipal, observado o disposto na Constituição Federal, nas resoluções do Senado Federal que disciplinam o endividamento dos Municípios, na Lei Orgânica do Município de São Paulo e nas leis autorizativas das operações de crédito.

§ 1º As taxas de juros, os prazos, as comissões e os demais encargos serão os vigentes à época das contratações e das eventuais repactuações dos respectivos empréstimos, admitidos pelo Banco Central do Brasil, para registro de operações da espécie, obedecidas as demais prescrições e normas aplicáveis à matéria, inclusive as operações de crédito previstas na Lei nº 15.390, de 6 de julho de 2011, alterada pela Lei nº 15.687, de 27 de março de 2013.

§ 2º Os orçamentos do Município consignarão, anualmente, os recursos necessários ao atendimento das despesas relativas à amortização, juros e demais encargos decorrentes das operações de crédito a que se refere o "caput" deste artigo.

§ 3º Os recursos provenientes das operações de crédito serão consignados como receita no orçamento do Município, ficando a Secretaria Municipal da Fazenda autorizada a adotar as providências que se façam necessárias.

§ 4º Os prazos de carência e amortização poderão ser contratualmente repactuados perante a instituição financeira por iniciativa do Poder Executivo Municipal.

Art. 7º Fica o Poder Executivo autorizado a firmar com a União Programa de Acompanhamento Fiscal, sob a gestão do Ministério da Fazenda, previsto no art. 5º da Lei Complementar nº 148, de 25 de novembro de 2014, com as alterações introduzidas pela Lei Complementar nº 151, de 5 de agosto de 2015, assumir os compromissos previstos no seu § 1º e adotar as medidas necessárias à implementação do Programa.

### Seção IV

#### Da Autorização para Abertura de Créditos Adicionais Suplementares

Art. 8º Fica o Poder Executivo autorizado, consoante § 7º do art. 137 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, a abrir créditos adicionais suplementares por decreto, devidamente justificados, nos termos do que dispõe a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, para a Administração Direta, Indireta e seus Fundos Especiais, até o limite de 10% (dez por cento) do total da despesa fixada no art. 2º desta lei, criando, se necessário, elementos de despesa e fontes de recurso dentro de cada projeto, atividade ou operação especial.

Art. 9º Ficam excluídos do limite estabelecido no art. 8º desta lei os créditos adicionais suplementares:

I - abertos com recursos da Reserva de Contingência, em conformidade com o disposto no Decreto-Lei Federal nº 1.763, de 16 de janeiro de 1980;

II - destinados a suprir insuficiências nas dotações referentes ao serviço da dívida pública;

III - destinados a suprir insuficiências nas dotações dos Fundos Especiais decorrentes do recebimento de recursos extraordinários;

IV - destinados a suprir insuficiências nas dotações de pessoal, autorizada a redistribuição prevista no art. 66, parágrafo único, da Lei Federal nº 4.320, de 1964;

V - destinados a suprir insuficiências nas dotações das funções Educação, Assistência Social, Saúde, Habitação, Saneamento e Transporte;

VI - com remanejamento de recursos entre órgãos da Administração Direta e Indireta;

VII - abertos com recursos de operações de crédito autorizadas e/ou contratadas durante o exercício;

VIII - abertos com recursos provenientes de emendas parlamentares estaduais ou federais;

IX - abertos com recursos provenientes do Orçamento do Estado de São Paulo para cobertura de quaisquer despesas.

Parágrafo único. Os recursos destinados ao pagamento do grupo de natureza de despesa de pessoal poderão ser remanejados para outras despesas, desde que, comprovadamente, os eventos que subsidiaram a previsão da despesa de pessoal não se concretizem.

Art. 10. Fica o Poder Executivo, observadas as normas de controle e acompanhamento da execução orçamentária, com a finalidade de facilitar o cumprimento da programação aprovada nesta lei, autorizado a remanejar recursos entre despesas de mesmo grupo alocadas em atividades, projetos e operações especiais de um mesmo programa, sem onerar o limite estabelecido no art. 8º desta lei.

Parágrafo único. O Poder Executivo poderá autorizar a abertura de créditos adicionais suplementares, mediante portaria dos respectivos Titulares dos Órgãos, exclusivamente para os casos em que os elementos de despesa a serem suplementados e anulados sejam da mesma atividade, modalidade de aplicação e fonte, com a devida justificativa.

Art. 11. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos adicionais suplementares à conta de excesso de arrecadação, superávit financeiro, ou produto de operações de crédito autorizadas, nos termos do art. 43 da Lei Federal nº 4.320, de 1964.

Parágrafo único. O excesso de arrecadação ou superávit financeiro de recursos legalmente vinculados a finalidade específica serão utilizados exclusivamente para atender ao objeto de sua vinculação, conforme parágrafo único do art. 8º da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 12. Ficam a Mesa da Câmara Municipal de São Paulo e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo autorizados a abrirem, por ato próprio, créditos adicionais suplementares às dotações dos respectivos Órgãos, desde que os recursos sejam provenientes de anulação total ou parcial de suas dotações orçamentárias, conforme estabelece o inciso II do art. 27 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, adequações orçamentárias que:

I - ficam excluídas do limite estabelecido no art. 8º desta lei;

II - poderão, se necessário, criar elemento de despesa e fonte de recurso dentro de cada projeto ou atividade;

III - poderão suplementar as dotações dos respectivos Fundos Especiais, com recursos provenientes de excesso de arrecadação ou de superávit financeiro desses Fundos, nos termos do parágrafo único do art. 8º da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, excluindo-se do limite estabelecido no art. 8º desta lei.

Parágrafo único. Sem prejuízo da adequação de que trata o "caput" deste artigo, ficam a Câmara Municipal de São Paulo e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo autorizados a transpor, remanejar, transferir ou utilizar, total ou parcialmente, as dotações orçamentárias aprovadas na lei orçamentária e em créditos adicionais.

Art. 13. Ficam as entidades da Administração Indireta autorizadas, por ato próprio, a abrir créditos adicionais suplementares em suas dotações, até o limite de 10% (dez por cento), calculado sobre o total, individualmente considerado para cada Autarquia e Fundação, da despesa fixada no art. 4º desta lei, criando, se necessário, elementos de despesa e fontes de recursos dentro de cada projeto, atividade ou operação especial.

§ 1º Aplicam-se, no que couber, a cada entidade, as disposições previstas no art. 9º e no "caput" do art. 10 desta lei.

§ 2º Os pedidos de adequação orçamentária a que se refere o "caput" deste artigo deverão ser analisados pela Secretaria à qual a entidade esteja vinculada e ratificados pela Secretaria Municipal da Fazenda.



## Seção V

### Das Disposições Finais

Art. 14. Para efeito do disposto no art. 9º da Lei Complementar Federal nº 101, de 2000, e art. 37 da Lei nº 16.961, de 20 de julho de 2018, serão preservadas, prioritariamente, as dotações das áreas de Educação, Saúde, Habitação, Transporte e Assistência Social.

Art. 15. Os compromissos assumidos pelas unidades deverão se limitar aos recursos orçamentários disponibilizados, em especial àqueles de natureza continuada.

Parágrafo único. Eventuais despesas realizadas sem a devida cobertura orçamentária deverão ser objeto de apuração de responsabilidade.

Art. 16. Os órgãos aos quais estejam vinculadas entidades da Administração Indireta deverão acompanhar efetivamente as respectivas atividades e, em especial, coordenar o uso dos recursos autorizados nesta lei.

Parágrafo único. As entidades da Administração Indireta, incluindo as fundações, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, publicarão, no respectivo sítio na internet, em até 30 (trinta) dias, as receitas e despesas do mês anterior de forma detalhada.

Art. 17. Para cumprir o Programa de Trabalho estabelecido nesta lei, os órgãos orçamentários da Administração Direta e Indireta poderão delegar competência entre si por meio de Nota de Transferência.

§ 1º A unidade cedente permanecerá responsável pelo mérito do Programa de Trabalho e a unidade executora pela respectiva execução orçamentária, com base nas normas de licitação em vigor.

§ 2º A transferência financeira na modalidade de aplicação 91 - Aplicação Direta Decorrente de Operação entre Órgãos, Fundos e Entidades Integrantes do Orçamento Fiscal, também poderá ser utilizada, mediante despacho decisório do titular do órgão cedente, declarando expressamente a delegação.

Art. 18. Durante a execução orçamentária, mediante controle interno, deverão ser identificados e avaliados os componentes de custos das ações, para dimensionar se os recursos orçamentários disponíveis comportarão eventual expansão ou geração de novas despesas.

§ 1º Sempre que cabível deverá ser verificada a possibilidade de financiamento por outras fontes de recursos, em complemento ao Tesouro Municipal.

§ 2º Os recursos correspondentes às outras fontes que não as do Tesouro Municipal deverão ser aplicados plenamente, com o acompanhamento e orientação das áreas centrais de orçamento, de finanças e dos negócios jurídicos, quando necessário, minimizando-se eventuais restituições.

Art. 19. Prevelem sobre os limites fixados pelo parágrafo único do art. 34 da Lei nº 16.961, de 20 de julho de 2018, para despesas consideradas irrelevantes o limite de R\$ 17.600,00 (dezesete mil e seiscentos reais), no caso de aquisição de bens e serviços, e o limite de R\$ 33.000,00 (trinta e três mil reais), no caso de realização de obras públicas ou serviços de engenharia, consoante alterações do Decreto nº 9.412, de 18 de junho de 2018, no art. 23 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com reflexos nos incisos I e II do art. 24, conforme redação dada pela Lei nº 9.648, de 1998.

Art. 20. Consoante o art. 38 da Lei nº 16.961, de 20 de julho de 2018, verificado eventual saldo de dotação orçamentária da Câmara Municipal de São Paulo e do Tribunal de Contas do Município de São Paulo que não será utilizado, poderão ser oferecidos tais recursos, definindo especificamente sua destinação para a área de Educação, como fonte para abertura de créditos adicionais pelo Poder Executivo.

Art. 21. No QDA - Quadro de Detalhamento das Ações, onde se lê "Palácio Anchieta", leia-se "Edificações da Câmara Municipal de São Paulo".

Art. 22. (VETADO)

Art. 23. Esta lei entrará em vigor em 1º de janeiro de 2019.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 27 de dezembro de 2018,  
465º da fundação de São Paulo.

BRUNO COVAS, PREFEITO

JOÃO JORGE DE SOUZA, Secretário Municipal da Casa Civil

RUBENS NAMAN RIZEK JUNIOR, Secretário Municipal de Justiça

Publicada na Casa Civil, em 27 de dezembro de 2018.

\*\*\*Os Anexos desta lei serão publicados na íntegra posteriormente.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 28/12/2018, p. 3-5 c. todas, 1.

Para informações sobre revogações ou alterações a esta norma, visite o site [www.saopaulo.sp.leg.br](http://www.saopaulo.sp.leg.br).